

Anexo Memo 948/SA/72 de 28/09/72

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro


PHL
008753
2006

PROJETO BACIA DE TUCANO

RELATÓRIO FINAL

Julio César Gros Moyano

Salvador, Ba - Julho de 1972.

	SUREMI
CPRM	SEDOTE
	ARQUIVO TÉCNICO
Relatório nº	366
N.º de Volumes:	1 v. -

APRESENTAÇÃO

Os Projetos de sondagem que a CPRM vem realizando no Brasil, muito tem contribuído para o desenvolvimento desta técnica, pouco utilizada e até pouco tempo preterida na execução de uma pesquisa, devido ao seu alto custo operacional.

Este relatório apresenta os trabalhos desenvolvidos pela CPRM, Agência Salvador, na região de Tucano, Estado da Bahia.

O Projeto foi iniciado em outubro de 1970 e concluído em setembro de 1971.

Os trabalhos de perfilagem foram executados pela Schlumberger nos furos feitos por execução direta da CPRM e pela E.C. Metminas S.A., nos furos feitos por ela mesma.

Foram utilizadas no Projeto 2 sondas rotativas a diamante - Longyear mod. 34, 1 sonda percussora Cyclone mod. 45 e 3 sondas rotary sendo 1 Failling 2500 e 2 Mayhew mod. 1000 e 1500.

Os equipamentos de perfilagem foram:

- Schlumberger: Equipamento Schlumberger
- E.C. Metminas: Widco com avanço manual.

2 - INTRODUÇÃO

No último trimestre de 1970, a CPRM iniciou uma programação de sondagem e perfilagem elétrica e radiométrica, na região denominada Serra da Rua Nova, município de Tucano, Estado da Bahia, visando atender à CNEN na prospecção de urânio que esta última vem desenvolvendo na área acima referida.

2.1 - Objetivo

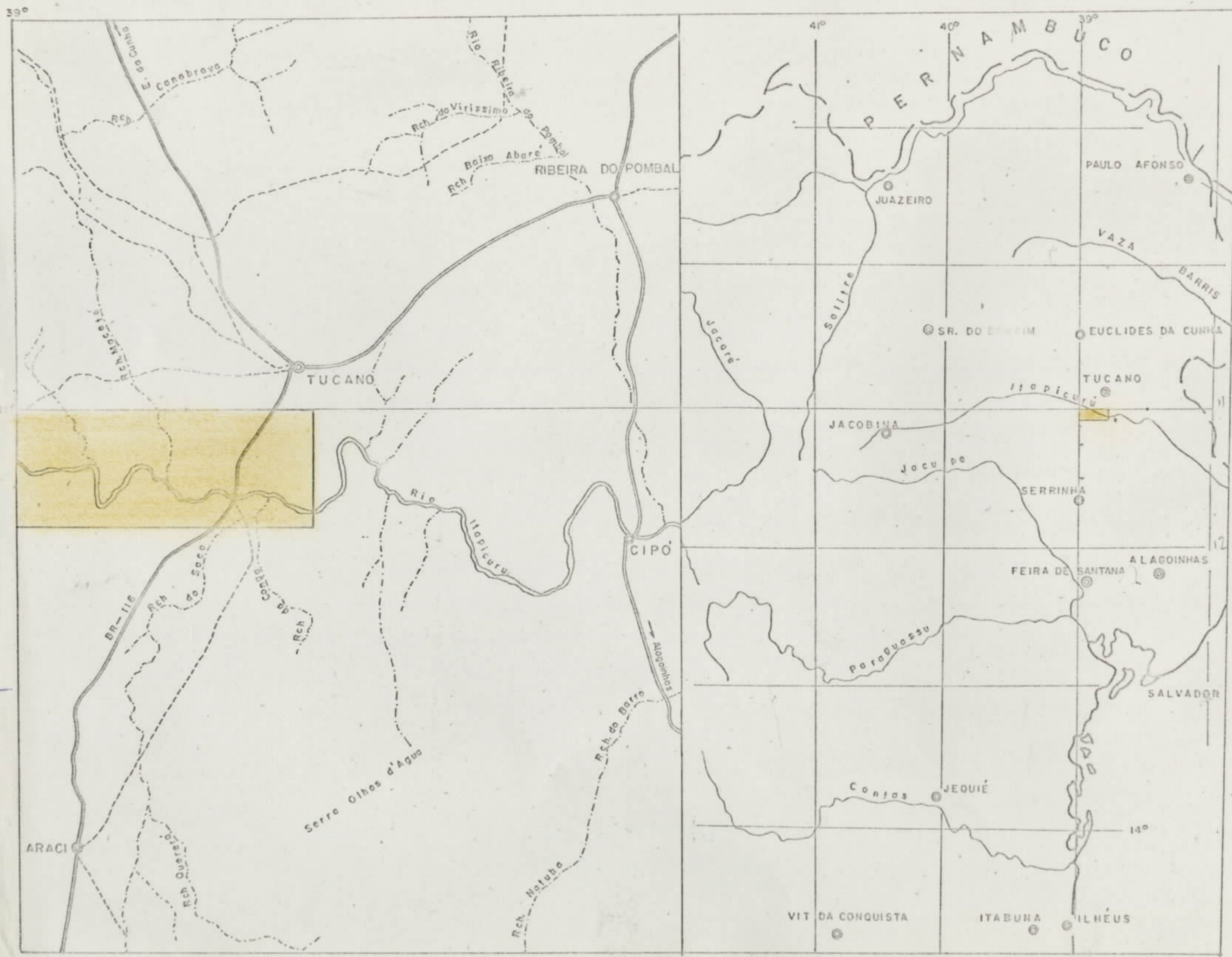
O objetivo específico da CPRM nesta programação foi a perfuração de 6.150,00 metros previstos de sondagem, sendo 1.265,00 metros com testemunhagem e 4.885,00 metros não testemunhados, bem como, realizar a perfilagem elétrica e radiométrica das formações atravessadas.

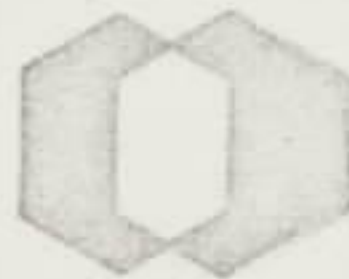
2.2 - Localização, Extensão e Acesso

A área de trabalho está totalmente integrada no Polígono das Secas e situada no município de Tucano, Estado da Bahia, mais precisamente, entre os povoados de Rua Nova e Poções.

Apresenta uma extensão de aproximadamente 70 quilômetros quadrados e se encontra limitada pelo rio Itapicuru ao sul e, ao norte, pela estrada que liga o povoado de Poções à Caldas do Jorro.



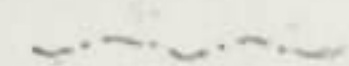



3845 - 39
11-11/3



 **CONVÊNIO**
C.P.R.M. - C.N.E.N.
PROJETO BACIA DE TUCANO

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

CONVENÇÕES

-  **ÁREA DO PROJETO**
-  Rio principal
-  Rio secundário
-  Estrada de 1a. classe
-  Estrada de 2a. classe
-  Cidade

ESC. — 1:500.000

ESC. — 1:5.000.000



Dista de Salvador aproximadamente 265 quilômetros, 175 dos quais, totalmente asfaltados.

As estradas que dão acesso à área de trabalho, partindo de Salvador, são as seguintes:

- Salvador-Feira de Santana (BR 324) asfalto	108km.
Feira de Santana-Serrinha (BR 116) asfalto	67km.
Serrinha-Caldas do Jorro (BR 116) não pavimentada	72km.
Caldas do Jorro-Rua Nova (Estr. carroçável)	<u>18km.</u>
Total	265km.

Os principais centros populacionais da região além de Tucano, sede do município, são Caldas do Jorro e Araci. Feira de Santana, situada a 139 quilômetros da sede do Projeto, constitui-se no principal centro logístico, devido a existência de inúmeras oficinas-mecânicas, bem como ao seu extenso e variado comércio.

2.3 - Dados Fisiográficos

A região apresenta uma topografia irregular, controlada por fatores litológicos e climáticos. Planaltos arenosas, pequenas "cuestas" de arenitos e depressões argilosas, são os relevos predominantes:

A rede hidrográfica, constituída na sua maior parte por pequenos rios intermitentes, é em geral deficitária, possivelmente devido a permeabilidade dos arenitos e a pouca precipitação.

O principal rio que corta a região de NW a SE é o I tapicuru.

O regime pluviométrico caracteriza-se por 2 períodos distintos de precipitação maior, (Abril/Maio e Novembro/Dezembro), sendo de aproximadamente 500mm a precipitação média anual.

A vegetação dominante é a "caatinga", desenvolvida - na maior parte da área, existindo também, árvores de meio porte, principalmente nas áreas argilosas.

3 - ESBOÇO GEOLÓGICO

A área trabalhada está situada na borda sudoeste da Bacia Sedimentar de Tucano, a qual apresenta rochas de idade cretácea, pertencentes à Série Bahia, representadas na região por uma sucessão de folhelhos, siltitos, arenitos conglomeráticos e raros leitões de calcáreo e calcita com intercalações de silex.

As formações perfuradas nesta programação são de baixo para cima:

- Formação Alinaça (Ka)
- Formação Sergi (Ks)
- Formação Candeias (Kc)

A Formação Aliança (Ka), apresenta no topo uma sequência - siltica de cor amarronzada, com níveis de calcita. A passagem do Sergi para o Aliança é bem caracterizada, devido à mudança brusca de litologia. Atingindo o topo do Alian

ça a sondagem não continua.

..... A Formação Sergi (Ks), principal objetivo de todo o trabalho, está representada na região por arenitos finos e grossieiros de cor branca a marrom, com intercalações de arenitos pretos, apresentando esporadicamente silex em níveis - bastantes estreitos, com espessura que varia entre 0,50 m até 2,00m.

Uma característica importante desta formação é o seu potencial aquífero.

A Formação Candeias (Kc), apresenta-se aflorando na maior parte da área trabalhada, tem uma espessura que varia de 20 a 150 metros e está constituída por arenitos finos e muito finos, siltitos e folhelhos de cor esverdeada, com intercalações de níveis muito duros, esporádicos e de pouca espessura.

A principal característica tectônica da região é a presença de falhas normais, as quais são em grande número, e estendem-se por toda a região trabalhada.

4 - SONDAGEM

A sondagem, conforme mostrado na tabela anexa, atingiu um total de 6.760,90 metros perfurados, dos quais 6.288,90 metros foram efetivamente perfilados.



PROJETO BACIA DE TUCANO

TRABALHO REALIZADO

FURO		METRAGEM	METRAGEM
CPRM	CNEN	PERFURADA (m)	PERFILADA R.G. (m)
2TU- 1-BA	S-31	335,00	334,00
2TU- 2-BA	S-27	175,00	175,00
2TU- 3-BA	S-34	180,00	179,00
2TU- 4-BA	S-36	106,00	102,00
2TU- 5-BA	S-45	248,88	247,00
2TU- 6-BA	S-44	120,00	109,00
2TU- 7-BA	S-41	112,00	112,00
2TU- 8-BA	S-46	112,00	108,00
2TU- 9-BA	S-47	150,00	131,00
2TU-10-BA	S-48	180,00	169,00
2TU-11-BA	S-19	162,00	153,00
2TU-12-BA	S-16	126,50	120,00
2TU-13-BA	S-14	160,50	158,50
2TU-14-BA	S-25	137,15	136,30
2TU-15-BA	S-52	257,57	252,00
2TU-16-BA	S-50	283,85	274,00
2TU-17-BA	S-51	134,30	128,00
2TU-18-BA	S-43	277,65	274,20
2TU-19-BA	S-28	279,10	-
2TU-20-BA	S-33	96,00	91,00
2TU-21-BA	S-17-A	137,35	132,50
2TU-22-BA	S-26	219,40	219,40
2TU-23-BA	S-18	200,00	180,00
2TU-24-BA	S-40	62,90	60,00
2TU-25-BA	S-24	80,50	77,50
2TU-27-BA	S-22	113,00	110,00
2TU-28-BA	S-23	69,70	66,00
2TU-30-BA	S-35	104,90	101,00
2TU-31-BA	S-32	95,75	93,40
2TU-32-BA	S-21	74,75	71,00
2TU-33-BA	S-29	402,00	401,00
2TU-34-BA	S-15	119,65	115,80
2TU-35-BA	S-20	129,90	127,00
2TU-36-BA	S-54	81,70	79,20
2TU-37-BA	S-56	79,85	76,80



(Cont.)

2TU-38-BA	S-57	73,75	70,30
2TU-39-BA	S-30	74,85	70,40
2TU-40-BA	S-37	67,50	64,40
2TU-41-BA	S-55	80,95	77,20
2TU-42-BA	S-49	171,50	168,00
2TU-43-BA	S-53	117,60	115,00
2TU-44-BA	S-38	215,00	212,00
2TU-45-BA	S-39	139,15	136,00
2TU-46-BA	S-42	215,75	212,00
	TOTAL	6.760,90	6.288,90

Obs.: Devido a uma série de prisões de ferramenta foi abandonada a locação 2TU-19-BA (S-28) à profundidade de 279,10 metros. Por esta razão a mesma deixou de ser perfilada.